

# Mapa de Possibilidades 09/06 a 13/06

Mini & Mini A - Tarde  
 Professoras Luiziane e Larissa

## “O Que Cabe nas Mãos” Brincar Heurístico - 2º Momento

Em um espaço pensado na sala ofereceremos um encontro com materiais não convencionais, despertando o olhar curioso, a escuta sensível e o gesto explorador.

**Materiais**  
 Esponjas, saquinhos de tecido contendo canela, cravo e alecrim. Bolinhas de de lãs, echarpes e bonecas de pano.

### INTENÇÕES

- Autonomia
- Livre Exploração
- Pesquisa Espontânea

### INTENÇÕES

- Expressão
- Ritmo
- Percepção auditiva

TERRITÓRIO DE APRENDIZAGEM  
 CUBO  
 PERCURSSÃO  
 Materiais: Caixas de papelão e Baquetas  
 Espaço: Pátio

6ª-feira  
 Psicomotricidade  
 Clube do Leitor

Vamos Relaxar?  
 Materiais: Pelúcia

Para enriquecer nossos momentos de relaxamento e acolhimento no cotidiano dos bebês, gostaríamos de pedir a colaboração de vocês.  
 Pedimos que enviem (dentro da mochila) para a escola uma pelúcia pequena, que será usada nesse momento especial. A intenção é que cada criança tenha um objeto aconchegante e familiar por perto.



2ª-feira  
 Tanque de Areia

4ª-feira  
 Brinquedão

5ª-feira  
 Quintal

APOSTILA  
 CARIMBO COM ROLO  
 DE PAPEL.

CONSTRUÇÕES - BURJ KHALIFA  
 Inspirados pela arquitetura imponente do Burj Khalifa, iremos criar na sala uma instalação com argolas grandes, bambolês e pneus – materiais simples que poderão se transformar em convites potentes à exploração sensível e criativa dos bebês.

### INTENÇÕES

- Marcas
- Motricidade
- Concentração

### INTENÇÕES

- Exploração do corpo
- Compartilhamento do espaço
- Autonomia



Lorena, Sara, Clara e Gigi começaram a “puxar” as calças até a canela, imitando a professora. Nesta fase da infância, as crianças aprendem principalmente observando e imitando. Gestos, palavras, tons de voz, expressões... Tudo é absorvido com atenção e curiosidade. Por isso, é tão importante estarmos atentos ao que dizemos e fazemos perto delas. Ensinar as regras, agir com respeito e cultivar atitudes positivas no cotidiano são formas poderosas de educar. Elas repelem o que veem — e é nesse espelho que constroem seus modos de ser, conviver e sentir o mundo.  
 Cada gesto conta. Cada palavra semeia.